



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PROCESSOS E TECNOLOGIAS

***MESTRADO
E
DOUTORADO***

Setembro de 2023

1. INTRODUÇÃO

A partir do quadriênio 2017-2020, os programas de pós-graduação passarão a ser avaliados quanto aos seus processos e procedimentos de autoavaliação. Para a definição dos critérios e caracterização desse componente de avaliação a CAPES instituiu, em julho de 2018, uma comissão com a missão de “implantar uma sistemática de autoavaliação no âmbito dos programas de pós-graduação” (CAPESa, 2019). Como resultado desse trabalho, foi criado um documento apresentando linhas gerais para que programas pudessem orientar suas discussões e formular seus processos.

O relatório da CAPES destaca que autoavaliação é o processo de avaliar a si próprio, ou seja, o objetivo é a realização de uma avaliação interna do programa, com o objetivo principal de aprendizagem, de compreender como suas atividades e ações estão sendo avaliadas pela comunidade acadêmica, de forma a buscar melhorar e repensar o que for necessário, bem como potencializar ações que estejam trazendo resultados profícuos ao programa.

A CAPES tem sinalizado uma crescente valorização da autoavaliação e o planejamento estratégico dos PPGs como componente do processo avaliativo. A autoavaliação é um olhar retrospectivo em direção ao presente, concluindo com um diagnóstico da situação do programa em suas várias dimensões e com uma análise crítica das metas anteriormente propostas versus realizadas assim como uma prospecção sobre as razões dos sucessos e insucessos alcançados.

O planejamento estratégico parte deste diagnóstico e define objetivos, metas e ações para o próximo quadriênio de avaliação e além. É importante também demonstrar que o planejamento estratégico dos PPGs se encontra alinhado com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UCS.

Acerca da autoavaliação institucional, reza o Plano de Desenvolvimento Institucional da UCS (PDI, 2022-2026):

Os processos de autoavaliação institucional, na UCS, estão integrados aos de planejamento e gestão acadêmica e administrativa e têm o objetivo de contribuir para a melhoria constante da qualidade acadêmica, científica e de gestão da Instituição. Para isso, os resultados dos processos de avaliação são utilizados como subsídio para o planejamento de ações capazes de levar a Universidade a níveis cada vez mais elevados de qualidade dos serviços que oferece. A análise dos resultados de processos internos e externos de avaliação auxilia a Universidade a conhecer-se melhor e também a integrar-se de maneira mais efetiva à comunidade, elemento fundamental do perfil de uma Instituição de Ensino Superior Comunitária e sem fins lucrativos.

Outros pontos fundamentais da Avaliação Institucional, na UCS, são ainda: o protagonismo da Comissão Própria de Avaliação e a participação ampla da

comunidade acadêmica (alunos, professores e funcionários técnico-administrativos), nos processos de avaliação; a integração dos processos de avaliação com o planejamento, fazendo com que os resultados das avaliações possam influenciar positivamente a tomada de decisões; e a divulgação dos resultados dos processos de avaliação e das ações desenvolvidas a partir deles, fornecendo assim um retorno às comunidades interna e externa.

Segundo o PDI da UCS os objetivos da autoavaliação (PDI 2022-2026):

- a) subsidiar o planejamento de ações para a melhoria da qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão acadêmica e administrativa;
- b) apoiar a tomada de decisão de caráter político/pedagógico/administrativo, no planejamento e na gestão;
- c) aumentar a consciência sobre a identidade e auxiliar na identificação de potencialidades e prioridades;
- d) evidenciar o compromisso da Universidade com uma educação democrática e comprometida com o desenvolvimento regional e nacional;
- e) estimular a criação de uma cultura de avaliação, em todos os âmbitos, tornando o processo de avaliação inerente à ação universitária;
- f) formular propostas para a superação de deficiências encontradas com base nas análises e conclusões da avaliação.

2. ESTRATÉGIAS E EXECUÇÃO

Conforme estabelece o documento produzido pelo grupo de trabalho para Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação algumas fases devem ser atendidas no ciclo de autoavaliação. Os critérios são baseados na ficha de avaliação da Capes de Engenharias II, que estabelece que os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual representam 15% da nota no quesito do programa. Para isso são avaliadas (CAPES, 2020):

- Estratégias e sistemática de autoavaliação do Programa (procedimentos e instrumentos usados, incluindo se o processo faz uso de avaliador externo).
- Avaliação dos resultados da autoavaliação quanto a como o programa monitora a sua qualidade, o seu processo formativo (dos alunos e a formação continuada dos docentes), a produção de conhecimento (dissertações, teses, publicações), e seu impacto econômico e social.

- Disseminação dos resultados, geração de metas e ações advindas da autoavaliação. Contribuição dos resultados da autoavaliação para melhoria do Programa.

Para o desenvolvimento desse processo, o Grupo de Trabalho (GT) de Autoavaliação da CAPES apresentou uma proposta de sistemática de autoavaliação no âmbito dos programas de pós-graduação, sugerindo a seguinte sequência de etapas:

1. Políticas e preparação;
2. Implementação;
3. Divulgação dos resultados;
4. Uso dos resultados; e
5. Meta-avaliação.

Na etapa de **Preparação (1)** foi realizada a constituição da equipe de autoavaliação do PGEPROTEC. Essa equipe é responsável pela coordenação do processo de autoavaliação do PGEPROTEC, ela é composta por 4 docentes, entre eles a coordenadora do curso, 2 professores do corpo permanente e 1 membro externo da instituição, 1 aluna representante dos discentes e 1 técnica administrativa pertencente à secretaria de pós-graduação.

A comissão de Autoavaliação do PGEPROTEC, em 2023, ficou assim constituída e aprovada pelo colegiado do Programa: **Camila Baldasso (coordenação do programa), Matheus Poletto (docente do programa), Lílian Vanessa Rossa Beltrami (docente do programa, egressa do programa), Júlia Daneluz (mestre e doutoranda, representante discente), Matheus Vinicius Gregory Zimmermann (membro externo UNESC, egresso do programa) e Márcia Regina Pistore (técnica administrativa).**

O Planejamento (definição dos aspectos “políticos da autoavaliação”) começou a ser realizado de forma mais efetiva em 2023 e alguns pontos podem ser destacados abaixo:

- Definição dos princípios da autoavaliação adotados pelo Programa: a autoavaliação do programa pauta-se por avaliar o funcionamento, a estrutura e o planejamento do Programa levando em consideração os objetivos do curso, a política de pós-graduação e o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) da UCS.
- Definição dos aspectos a serem avaliados para representar a qualidade do Programa: foram definidas as dimensões a serem avaliadas - Programa,

Formação e Impacto na Sociedade. Sendo que essas dimensões serão avaliadas considerando-se os quesitos previstos na ficha de avaliação da CAPES para a área Engenharias II.

- Definição dos critérios de avaliação e a escala a ser adotada: os critérios a serem avaliados levam em consideração os itens previstos na Ficha de Avaliação da CAPES. Para a avaliação de discentes, docentes, técnicos e egressos pensou-se em utilizar formulário Google com perguntas, cujas respostas terão a escala de 5 pontos com os seguintes níveis: discordo totalmente, discordo parcialmente, não concordo nem discordo, concordo parcialmente, concordo totalmente. Sendo que também estão sendo organizadas perguntas de resposta aberta, permitindo assim a livre expressão na autoavaliação do programa (sugestões de melhoria no formulário de avaliação *online* em anexo).
- Definição dos usos dos resultados: todas as decisões decorrentes dos resultados obtidos com a autoavaliação serão analisadas pela comissão de autoavaliação, pelo colegiado do curso, pelo colegiado em conjunto os professores do Programa e com a Pró-Reitoria de Pesquisa da UCS, quando for o caso. A implementação das decisões será acompanhada pela comissão de autoavaliação e será avaliada em assembleia dos professores do curso, o qual terá periodicidade anual.
- Definição da periodicidade da coleta dos dados: os dados serão coletados semestralmente ou anualmente (dependendo o caso ou instrumento).

Com relação a etapa de **Implementação do instrumento (2)** ela será monitorada pela Comissão de Autoavaliação do Programa (periodicidade semestral ou anual, dependendo o caso ou instrumento).

Os processos de autoavaliação passarão pela aprovação do colegiado do PGEPROTEC e pela Pró-Reitoria de Pesquisa.

A etapa de **Divulgação dos resultados (3)** será realizada para os docentes, discentes, egressos, e comunidade em geral através de gráficos e com linguagem clara em assembleia geral. Os documentos também serão publicados no site do Programa e redes sociais, com o objetivo de ampliar o acesso aos resultados obtidos.

A etapa que prevê o **Uso dos resultados (4)** será conduzida de modo que se os resultados apontarem fragilidades nos processos do programa, medidas sejam tomadas

para fortalecer as ações do programa e contribuir para a formação dos discentes e a apropriação científica do conhecimento, assim como, melhorar a nota junto a Capes.

Por fim, todo processo precisa ser constantemente analisado, ou seja, após a execução de um ciclo completo de autoavaliação, é importante que o grupo de trabalho analise aspectos positivos e negativos do próprio processo, propondo modificações na própria sistemática de autoavaliação, em busca de constantes aprimoramentos. Esse é o objetivo da última etapa, a **Meta-avaliação (5)**, “avaliar a autoavaliação”. Essa meta-avaliação envolve analisar o processo como um todo, de forma geral, bem como em separado, para cada uma das seguintes etapas: Políticas e preparação, Implementação e Disseminação e uso dos resultados.

3. POLÍTICAS E PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação foi desenvolvido tomando como referencial a Missão e a Visão do PGEPROTEC, apresentadas a seguir:

Missão

Difundir conhecimentos nas áreas de pesquisa básica e aplicada em processos Físicos- Químicos e Processos de Biomassa Energia e Meio Ambiente, que possam resultar em processos e tecnologias inovadoras, contribuindo para a independência tecnológica, sustentabilidade e crescimento regional.

Visão

Ser reconhecida como a pós-graduação de *Stricto sensu* de elevado nível junto aos órgãos reguladores, por promover a formação continuada de excelência, empreendedora e inovadora, e por contribuir para o desenvolvimento sustentável na região e no país, em parceria com organizações públicas e privadas.

A partir da definição da missão e visão, foram estabelecidos os seguintes princípios que devem orientar a autoavaliação:

- Participação de docentes, discentes, egressos e servidores técnico-administrativos em educação como agentes essenciais em todas as ações do processo de autoavaliação;
- Compromisso do Programa com a qualidade de formação acadêmica e com o impacto social;
- Defesa dos critérios éticos e transparentes;
- Respeito às opiniões, diversidade e diferenças;

- Publicação dos resultados de forma clara.

Considerando a missão, visão e os princípios delineados, o principal propósito da autoavaliação é produzir um diagnóstico em relação à formação de recursos humanos em nível de pós-graduação (mestrado e doutorado), produção científica e inserção social, a partir de sua comunidade interna e externa, e auxiliar na revisão do planejamento estratégico e direcionar as ações futuras do Programa. Além disso, busca-se fomentar uma análise crítica e abrangente de todos os elementos do Programa, contribuindo para a aprimoração da qualidade do ensino, da pesquisa e do impacto social, econômico e ambiental e científico do programa.

4. DIMENSÕES E INDICADORES

A autoavaliação do PGEPROTEC está centrada em três dimensões (CAPES,2020):

- Programa, que analisa a coerência do projeto pedagógico do curso, sua missão e valores e sua operacionalização, gestão acadêmica e infraestrutura;
- Formação, que analisa aspectos relacionados à formação da comunidade discente, acompanhamento de projetos, produção intelectual e qualificação da atuação docente;
- Impacto na sociedade, que analisa o impacto e inserção social das pesquisas e das ações realizadas pelo PGEPROTEC, bem como o acompanhamento da atuação dos egressos na sociedade.

Para cada dimensão e subdimensão, foram definidos os seguintes indicadores de avaliação, que foram construídos tomando como referência o Relatório de Autoavaliação do Quadriênio 2017-2020 apresentados no Quadro 1.

Quadro 1: Dimensão, subdimensão e indicadores de avaliação, construídos tomando como referência o Relatório de Autoavaliação do Quadriênio 2017-2020

Programa	
<i>Projeto pedagógico</i>	
1. Adequação das disciplinas às linhas de pesquisa	Quantitativo
2. Oferta de disciplinas compartilhadas por mais de um professor	Quantitativo
2.1 número de disciplinas por ano	
2.2 percentual em relação à oferta	
3. Alinhamento do corpo docente com a proposta do curso e linhas de pesquisa	Quantitativo
4. Adequação da infraestrutura física, salas de aula, laboratórios e acervo bibliográfico	Quantitativo
5. Satisfação da comunidade acadêmica com a infraestrutura	Quantitativo
6. Satisfação da comunidade acadêmica com o acervo bibliográfico	Quantitativo
<i>Gestão acadêmica e administrativa</i>	
7. Qualidade do apoio técnico/administrativo	Quantitativo
7.1 coordenação do curso	
7.2 secretaria acadêmica	
Formação	
<i>Projetos implementados no âmbito do programa</i>	
8. Coerência dos projetos em relação aos objetivos do programa	Qualitativo
9. Número de estudantes de graduação nos projetos de pesquisa do programa	Quantitativo
<i>Produção Intelectual</i>	
10. Produção intelectual com participação discente ou de egressos autores	Quantitativo
10.1 produção intelectual (artigos) com discentes e egressos para cada professor	

10.2 produção intelectual (congressos) com discentes e egressos para cada professor	
11. Produção intelectual em artigos qualis A	Quantitativo
11.1 produção intelectual em artigos no qualis A por docentes com participação de discentes e egressos	
12. Produção técnica qualificada	Quantitativo
12.1 produção técnica qualificada por professor – depósito e/ou concessão de patentes	
12.2 produção técnica qualificada por professor – relatórios técnicos	
12.3 produção técnica qualificada por professor - participação em comitês que aprovam normas nacionais e internacionais	
13. Número de discentes e egressos autores de artigos por número de discentes matriculados no ano	Quantitativo
<i>Qualidade das atividades docentes de formação e orientação</i>	
14. Disciplinas ministradas	Quantitativo
14.1 plano da disciplina	
14.2 conhecimento, ementas e atividades	
14.3 aproveitamento das aulas	
14.4 metodologia	
14.5 avaliação	
14.6 relacionamento interpessoal	
15. Orientação	Quantitativo
15.1 relação orientador - orientado	
15.2 índice de orientação	
16. Tempo médio de titulação dos alunos que defenderam no ano	Quantitativo
Impacto na Sociedade	
<i>Impacto e Inserção Social</i>	

17. Integração com outros programas de pós-graduação	Quantitativo
17.1 projetos de pesquisa	
17.2 disciplinas	
17.3 palestras/seminários/eventos	
17.4 bancas	
18. Integração com a educação básica	Quantitativo
18.1 número de escolas envolvidas	
18.2 número de docentes envolvidos	
18.3 número de gestores envolvidos	
18.4 número de alunos envolvidos	
19. Intercâmbios, convênios e parcerias com outros programas e outras instituições internacionais.	Quantitativo
20. Intercâmbios, convênios e parcerias com outros programas e outras instituições nacionais.	Quantitativo
21. Impacto dos produtos desenvolvidos.	Qualitativo
22. Participação da comunidade externa ao programa em eventos e ações.	Quantitativo
23. Atuação dos docentes em empresas com ligação ao seu tema de pesquisa.	Quantitativo
24. Projetos de pesquisa ligados a ODS	Quantitativo
<i>Acompanhamento e Atuação dos Egressos</i>	
25. Percentual de egressos respondentes ao questionário de acompanhamento	Quantitativo
26. Uso dos resultados/produto da dissertação	Quali-quantitativo
27. Publicação dos resultados da dissertação e continuidade das pesquisas	Quantitativo
28. Afinidade da atuação profissional do egresso com a formação.	Quantitativo
29. Egressos atuantes em projetos que envolvam inovação e empreendedorismo.	Quantitativo

30. Impacto da formação na atuação profissional	Quantitativo
31. Destino, permanência e mobilidade dos egressos	Quali-quantitativo

5. METODOLOGIA

O levantamento e coleta de dados se dará por meio de vários procedimentos que serão realizados no decorrer do ano, que alimentarão os resultados a serem analisados e sumarizados no relatório anual da Comissão de Autoavaliação. Os instrumentos e dados coletados são relacionados abaixo.

1. Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu - Discente 2023/2024 (Semestral) – formulário Google, aplicado pela pró-reitoria, avaliado pela comissão de autoavaliação, pelo colegiado e pela pró-reitoria. Link do formulário: - Estudantes: <https://forms.gle/yyfjdkD6sF5KJ26x9> escrita anteriormente com Pró-reitoria
2. Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu - Docente 2023/2024 (Semestral) - formulário Google, aplicado pela pró-reitoria, avaliado pela comissão de autoavaliação, pelo colegiado e pela pró-reitoria. Link do formulário Docentes: <https://forms.gle/QkTjzGQt1LtSri1p8>
3. Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu - Discente 2023/2024 (semestral) – formulário Google, aplicado pela pró-reitoria, avaliado pela comissão de autoavaliação, pelo colegiado e pela pró-reitoria. Link do formulário: - Estudantes: <https://forms.gle/yyfjdkD6sF5KJ26x9>
4. Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu - Docente 2023/2024 (semestral) - formulário Google, aplicado pela pró-reitoria, avaliado pela comissão de autoavaliação, pelo colegiado e pela pró-reitoria. Link do formulário Docentes: <https://forms.gle/QkTjzGQt1LtSri1p8>
5. Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu - Egressos (quadrienal) – formulário Google, aplicado pela pró-reitoria, avaliado pela comissão de autoavaliação, pelo colegiado e pela pró-reitoria. Link do formulário: <https://forms.gle/7QRgrTHxBg79iRrNA>

6. Preenchimento de todos os professores da FICHA DE ATIVIDADES DE IMPACTO DOS DOCENTES (em anexo, frequência de coleta - anual): Solicita-se ao docente que preencha a lista de atividades promovidas na instituição ou fora dela, com impacto social que apresente grau de importância à sociedade. Responsáveis pela coleta de dados: Comissão Sucupira. Avaliação dos resultados: Comissão de autoavaliação, com aprovação do colegiado e da pró-reitoria.
7. Recredenciamento dos docentes (anual) – comissão a ser constituída pela pró-reitoria baseado no item 4. Dimensão e Indicadores.
8. Avaliação dos dados (anual) – realizada pela comissão de autoavaliação.
9. Apresentação dos dados (anual) – realizada pela comissão de autoavaliação a partir de assembleia discente, docente, egressos e técnicos, além de apresentação dos dados no site do programa e em redes sociais.
10. Intervenção sobre os resultados apresentados (anual) – comissão de autoavaliação, comissão Sucupira, colegiado e pró-reitoria.
11. Avaliação dos dados e meta avaliação (anual) – realizada pela comissão de autoavaliação e aprovada pelo colegiado e pró-reitoria.

Cabe salientar que o cronograma apresenta uma ideia básica dos procedimentos que devem ser executados, sendo que alterações podem ocorrer de acordo com o calendário acadêmico da instituição e dos órgãos responsáveis pela implantação dos instrumentos.

6. CRONOGRAMA

Assim, para organizar o processo institucional de autoavaliação da pós-graduação *stricto sensu*, estabeleceu-se o cronograma que segue:

1) Preparação: 10 a 15/09/23

- Constituição da equipe de coordenação do processo de autoavaliação – com membro externo, membro técnico-administrativo, docente e discente
- Sensibilização para participação de todos nos processos
- Planejamento (definição dos aspectos “políticos da autoavaliação”): princípios da autoavaliação,

- Elaboração de projeto de autoavaliação
- 2) Revisão do instrumento de coleta de dados: 10 a 31/08 (anexado a essa proposta)
 - Estudantes: <https://forms.gle/yyfjdkD6sF5KJ26x9>
 - Docentes: <https://forms.gle/QkTjzGQt1LtSri1p8>

Remeter o **projeto de autoavaliação** à PPPG

3) Coleta dos dados: 15 a 30/09/23

- Aplicação do instrumento

4) Divulgação dos resultados: 10/23

5) Uso dos resultados conjugado à revisão do Planejamento Estratégico: 11/23

- Realização de reuniões por PPG com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação para:

- Diagnóstico de autoavaliação 12/23
- Ações e/ou metas futuras especificadas a partir do processo de autoavaliação implementado (2023/2024).
- Meta avaliação 2024.

REFERÊNCIAS

CAPES. Ficha de Avaliação da Área Engenharias II. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-rogramas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colégio-de-ciencias-exatas-tecnologicas-e-multidisciplinar/engenharias/engenharias-ii>

CAPESa. Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação. Relatório de Grupo de Trabalho. 2019. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/pt/relatorios-tecnicos-dav>

CAPESb. Documento de área – Engenharias II. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-rogramas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colégio-de-ciencias-exatas-tecnologicas-e-multidisciplinar/engenharias/engenharias-ii>

Plano de Desenvolvimento Institucional UCS – 2023-2026
<https://sou.ucs.br/docs/institucionais/41/>